



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MITCHELLE DE SOUZA LIMA

FATORES ASSOCIADOS À TENTATIVA DE SUICÍDIO ENTRE OS ADOLESCENTES.

SÃO PAULO  
2018

MITCHELLE DE SOUZA LIMA

FATORES ASSOCIADOS À TENTATIVA DE SUICÍDIO ENTRE OS ADOLESCENTES.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: ROSSANA FLÁVIA RODRIGUES SILVÉRIO DOS SANTOS

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

Tentativa de suicídio e suicídio entre adolescente é uma situação frequente nos dias atuais, que em uma maior parte ocorrem após rompimentos ou desentendimentos afetivos ou familiares. “Nessa perspectiva, adolescentes justificam tentativas de suicídios em função de vínculos familiares fragilizados ou distorcidos e relações afetivas rompidas ou não correspondidas que, simbolicamente, podem significar frustração afetiva, familiar, relacional, social e cultural” (HILDEBRANDT; ZART; LEITE, 2011).

Segundo Souza, Barbosa e Moreno (2015), O comportamento suicida pode ser classificado em três momentos: a ideação suicida (que pode ir de pensamentos de morte à intenção suicida estruturada com ou sem planejamento suicida), o suicídio consumado e a tentativa de suicídio que acontece entre a ideação e o suicídio consumado. A adolescência por ser um período de desenvolvimento com modificações biológicas, psicológicas e sociais, geralmente é acompanhado de conflitos e angústias, se observa um crescimento no comportamento suicida nesta faixa etária nas últimas décadas (MOREIRA; BASTOS, 2015).

Uma prevenção efetiva do suicídio deverá combinar estratégias direcionadas à população, aos grupos de risco e os planos já implementados em vários países com resultados positivos (MENDONÇA, 2015). O Plano Nacional de Prevenção do Suicídio (PNPS) 2013-2017 tem contribuído a prevenção do suicídio nos adolescentes através de: campanhas de prevenção nas escolas procurando o combate ao estigma em saúde mental; na identificação de fatores de risco e protetores da depressão, ideação suicida, comportamentos auto lesivos e atos suicidas; na criação de sinergias entre a escola, a família, os serviços de saúde e a comunidade, favorecendo uma visão ecológica e integradora; numa maior restrição ao consumo de bebidas alcoólicas e de outras substâncias psicoativas; e ainda, no aumento da cobertura de respostas de saúde mental da infância e adolescência (CARVALHO, 2013).

O presente estudo é relevante tendo em vista identificar os motivos que levam os adolescentes a pensarem em tirar suas próprias vidas, a fim de implantar estratégias de prevenção ao suicídio adolescente.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Objetivo geral:**

O objetivo do presente estudo será discutir os motivos que levaram ao aumento do número de tentativas de suicídio entre adolescentes no bairro Rio Acima, seguido de elaboração de estratégias para a prevenção ao ato suicida.

### **Objetivos específicos:**

- \* Conhecer os fatores de risco para a tentativa de suicídio na adolescência.
- \* Elaborar estratégias de prevenção de suicídio.

## **Método**

**Local:** Unidade Rio Acima. Município de Jundiaí.

**Público-alvo:** Adolescentes que fazem parte do grupo de risco de suicídio e seus familiares.

**Participantes:** Gestores do sistema municipal de saúde, profissionais que atuam nos serviços de atenção primária à saúde e profissionais da educação.

### **Ações:**

- ♦ Estratégia de divulgação do projeto. Será realizado uma palestra de sensibilização da comunidade local para a importância da detecção precoce de fatores de risco e práticas preventivas ao suicídio adolescente.
- ♦ Treinamento dos profissionais da educação: Os professores e trabalhadores da educação serão capacitados pelos profissionais do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) e APS (Atenção Primária em Saúde) para identificar comportamento depressivo, de ideação suicida e ações auto lesivas entre alunos adolescentes. Incluindo orientações de como agir frente a identificação destes fatores.
- ♦ Processo de implantação do projeto. A estratégia principal será discutir com os adolescentes sobre os fatores de risco que podem levar ao pensamento ou ao intento suicida, como alterações psicológicas de depressão, ansiedade e outras, como também o uso de drogas lícitas e ilícitas. Oferecendo suporte psicológico dentro da unidade de saúde e esclarecimentos sobre tipos, efeitos e consequências relacionados ao uso de álcool e drogas.

**Avaliação / Monitoramento:** Para a avaliação da eficácia das estratégias de prevenção do suicídio de adolescentes será elaborado um questionário direcionado aos adolescentes, familiares e educadores, com questões sobre o comportamento atual destes adolescentes e para a avaliação da satisfação dos profissionais será elaborado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo.

## **Resultados Esperados**

O presente estudo poderá trazer benefícios para a segurança dos adolescentes, conscientizando a população em geral e aprimorando o conhecimento dos profissionais da educação sobre a saúde emocional dos adolescentes por meio da implantação de estratégias de prevenção do ato suicida. Este estudo deverá produzir mudanças no comportamento auto nocivo dos adolescentes, levando-se em consideração tanto o contexto cultural quanto as ações do sistema de saúde local, estabelecendo alianças entre diversos setores da comunidade.

## Referências

CARVALHO, A. (Coord.). **Plano Nacional de Prevenção de Suicídio 2013/2017**. Direção-geral da saúde programa nacional para a saúde mental. 2013. Disponível em: <<https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/plano-nacional-de-preven-ao-do-suicidio-20132017-pdf.aspx>>. Acesso em: 14 jul. 2018.

HILDEBRANDT, L. M.; ZART, F.; LEITE, M. T. A tentativa de suicídio na percepção de adolescentes: um estudo descritivo. **Rev. Eletr. Enf.** v. 13, n. 2, p. 219-226, 2011.

MENDONÇA, F. V. M. **Suicídio da adolescência**. 2015. 55f. Dissertação (Mestrado em Medicina). Universidade de Coimbra. Coimbra. 2015.

MOREIRA, L. C. O.; BASTOS, P. R. H. O. Prevalência e fatores associados à ideação suicida na adolescência: revisão de literatura. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá. v. 19, n. 3, p. 445-453, 2015.

SOUZA, A.C.G.; BARBOSA, G.C.; MORENO, V. Suicídio na adolescência: revisão de literatura. **Rev. Uningá**. v. 43, p. 95-98, jan./mar., 2015.